

Economia

Jurong na disputa para fabricar mais 6 navios

Empresa fechou contrato para construir o primeiro navio-sonda brasileiro e pode produzir outros seis, criando 5 mil empregos

Joyce Meriguetti

Além de projetar o Espírito Santo na história da indústria naval ao fechar contrato para construção do primeiro navio-sonda brasileiro em Aracruz, o

Estaleiro Jurong poderá fabricar outras seis sondas de perfuração utilizadas pela Petrobras.

O governador Renato Casagrande explicou que a estatal vai definir, nos próximos dias, os rumos da construção de novos navios para a exploração de petróleo e há chances dos equipamentos serem desenvolvidos no Espírito Santo.

“A expectativa é que a Petrobras decida, em breve, sobre a construção de mais cinco ou seis sondas de perfuração. Se todas forem produzidas no Estado, sendo duas por vez, devem ser criados cerca de cinco mil empregos”, estimou.

Casagrande também comemorou a parceria entre a Jurong Shipyard e a Sete Brasil – responsável por intermediar a construção no setor de sondas – para o desenvolvimento do primeiro navio-sonda brasileiro no município do Norte do Estado.

A encomenda vai custar US\$ 792,5 milhões (R\$ 1,3 bilhão) e o início da fabricação está previsto para 2013, com término em 2015.

“Esse é um marco para o Espírito Santo, que vai ingressar na atividade de indústria naval, proporcionando novas oportunidades”, avaliou Casagrande.



PROJEÇÃO do Estaleiro Jurong Aracruz: produção de navios no Estado